

ATA DA 007ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 14 DE MAIO DE 2014, EM HOMENAGEM
AO COLÉGIO MAXIMILIANO GAIDZINSKI, PELA PASSAGEM
DOS SEUS 35 ANOS DE FUNDAÇÃO NO MUNICÍPIO DE COCAL
DO SUL,
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas autoridades que
serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor prefeito municipal
Ademir Magagnin;

Excelentíssima senhora Cirlene Gonçalves
Scarpato, vice-prefeita do município de Cocal do
Sul;

Excelentíssimo vereador Agenor Benati Pedroso,
presidente da Câmara do município de Cocal do Sul;

Excelentíssimo senhor Jorge Boeira, deputado
federal;

Excelentíssimo senhor João Rosa Filho Fabris,
secretário de Desenvolvimento Regional de
Criciúma;

Excelentíssimo senhor André Gaidzinski, vice-
presidente da Facisc, conselheiro do Instituto
Maximiliano Gaidzinski, neste ato representando a
família Gaidzinski;

Excelentíssimo senhor Vilmar Menegon Bristot,
diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski;

Excelentíssimo senhor Celito Heinzen Cardoso,
presidente do conselho e diretor executivo do
Instituto Maximiliano Gaidzinski;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em homenagem ao
Colégio Maximiliano Gaidzinski, pela passagem dos
seus 35 anos de fundação, foi convocada por
solicitação deste deputado e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a apresentação do Hino
Nacional pelo coral da empresa Eliane, sob a
regência do maestro Gesiel Fernandes.

(Procede-se à apresentação do Nino Nacional.)

(Palmas)

Esta Presidência registra com satisfação a presença do sr. Dimas Kammer, presidente da Câmara Municipal de Forquilha, do sr. Everaldo Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Pescaria Brava, da sra. Angela Maria Mendes Anjo, vereadora do município de Cocal do Sul, do sr. Edson Rosso, vereador do município de Cocal do Sul, do sr. Henrique Bittencourt, vereador de Cocal do Sul, da sra. Roseny Cittadin Barbosa, vereadora de Cocal do Sul, da sra. Telma Possamai Della, vereadora de Cocal do Sul, do sr. Sidney Duarte de Oliveira, vereador de Cocal do Sul, do sr. Hildo Gonçalves, vereador de Forquilha, do sr. Juarez de Oliveira, vereador de Forquilha, do sr. Sérgio Casagrande, vereador de Morro da Fumaça, do sr. Sírio Cirimbelli, vereador de Criciúma, da sra. Isolete Vieira Gastondon, vereadora de Urussanga, da sra. Raquel Romagna Guarazemin, secretária municipal de Educação Esporte e Cultura de Cocal do Sul, do sr. José Américo, terceiro-sargento da PM, comandante do policiamento de Cocal do Sul, do sr. Sérgio Zapelini, presidente da Fundação de Cultura de Criciúma, do sr. Mário Gaidzinski, presidente do Conselho de Família da empresa Eliane e vice-presidente da Acic, de Criciúma, do sr. Aldoir Perico, presidente da Cala/Apae, de Cocal do Sul, do sr. Fernando de Faveri, presidente da Câmara de Dirigentes Logistas de Cocal do Sul, do sr. Luiz Manoel Lins, vice-presidente da Cocal Fest, neste ato representando o sr. Joares Fogaça da Cocal Fest, da sra. Tainá Miranda, rainha da 2ª edição da Cocal Fest, da sra. Bruna Bianchini Quarezemin, 1ª princesa da 2ª edição da Cocal Fest, da srta. Karina Faria de Oliveira, 2ª princesa da 2ª edição da Cocal Fest, do sr. Marcel Lodetti Fabris, neste ato representando o excelentíssimo senhor José Milton Scheffer, deputado estadual, do sr. Cleber Siqueira, neste ato representando o senhor Silvio Ávila Junior, vereador do município de Criciúma, do sr. Flávio Spillere Junior, neste ato representando a Acic de Criciúma, do sr. André

Cardoso, chefe de gabinete, neste ato representando o prefeito Márcio Búrigo, de Criciúma, da sra. Gisele Mendes Becker, neste ato representando o presidente da OAB de Criciúma, Luis Fernando Michalaki, do sr. Cassio Pagnan, neste ato representando o jornal Cocal Notícias, do sr. Angelo Ronchi Neto, vereador de Forquilha.

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à projeção do vídeo.)

(Passa a ler.)

"A região carbonífera, por meio da diversificação econômica, necessária a partir das dificuldades impostas à extração do carvão mineral, encontrou na cerâmica o pilar fundamental para o fortalecimento da economia local e regional. Hoje somos referência internacional na produção de revestimentos cerâmicos. Contudo, a força desse segmento não seria a mesma, se não fosse o conhecimento técnico obtido por meio de instituições como o Colégio Maximiliano Gaidzinski.

O Brasil está em fase de desenvolvimento e crescimento econômico. Entretanto, precisamos avançar ainda mais, muito mais. Não vislumbro qualquer outro caminho para o progresso de nossa economia que não seja pela educação. Se observarmos experiências de outras nações, percebemos que o desenvolvimento se alicerçou nos bancos escolares. É a educação que faz uma roda virtuosa de conhecimento, produção e distribuição de riquezas girar.

Há 35 anos, o visionário Edson Gaidzinski, homem à frente do seu tempo, percebeu aquilo que, até hoje, muitos gestores empresariais e autoridades políticas ainda relutam em enxergar. Edson percebeu que o crescimento de suas empresas passava obrigatoriamente pela educação. Assim, fomentou o início desse educandário para homenageamos hoje. No início, uma escola para formar profissionais para as suas empresas, hoje um espaço para a promoção de conhecimento, que é referência nacional.

O povo do sul do estado de Santa Catarina é empreendedor. Visionários e abnegados ajudaram a construir empresas que são referências nacionais. Senão vejamos, do sul de Santa Catarina surgiram empresas que hoje são referências em ramos como o supermercadista, de tintas e revestimentos, de descartáveis, de implementos rodoviários, metalmecânico, obviamente do setor carbonífero e, claro, as cerâmicas. Maximiliano Gaidzinski foi um empresário que enxergou longe e, por meio de seu legado, inspirou não somente os familiares que deram sequência aos seus empreendimentos, como também a todos nós.

Todos nós somos empreendedores. Engana-se quem pensa que são empreendedores apenas aqueles empresários bem sucedidos, que geram e distribuem riquezas. Esses são nossos faróis, homens e mulheres que nos inspiram no empreendedorismo diário. Vocês, alunos, são empreendedores, a exemplo de vocês também, senhoras e senhores professores. Está nas mãos de vocês: alunos e professores, não somente os rumos de suas vidas, mas, muito mais que isso, está o rumo de todos nós. A partir dos conhecimentos aqui adquiridos, surgirão novos gestores públicos e privados, novos empresários, novos professores. Mais uma vez um ciclo virtuoso gira: quando uma pessoa cresce, quando uma empresa cresce, quando uma cidade cresce, quando um país cresce, todos nós crescemos juntos.

Observando a concepção filosoficopedagógica do Colégio Maximiliano Gaidzinski, observamos o sucesso na missão de promover uma educação com foco no desenvolvimento tecnicocientífico dos alunos, mas também para o exercício da cidadania. Esta instituição forma cidadãos que usam os conhecimentos técnicos e científicos aqui obtidos em nome do desenvolvimento de uma sociedade melhor. Por meio de um corpo docente qualificado, meninos e meninas se tornam homens e mulheres com senso crítico, ética, comprometimento, criatividade e habilidade para superar desafios. Não por acaso, os alunos do Colégio Maximiliano

Gaidzinski deixam os bancos escolares para ocupar postos importantes em empresas de toda a região.

O visionário Edson Gaidzinski, ao criar o Colégio Maximiliano Gaidzinski, certamente tinha a consciência que sua iniciativa se desdobraria em novas conquistas. Foi assim que, ao longo desses 35 anos, o Colégio Maximiliano Gaidzinski cresceu e avançou, assim como os que passaram por ele. O Instituto Maximiliano Gaidzinski e o Centro de Capacitação e Qualificação de Pessoas são exemplos de conquistas implementadas pelas mãos dos profissionais que dedicaram parte de suas vidas em nome da missão mais nobre, a educação. Todas essas iniciativas estão conectadas com práticas de responsabilidade social, que estendem à comunidade o legado conquistado nos bancos escolares e fazem o conhecimento transformar diretamente a vida das pessoas.

Senhoras e senhores, não há maior homenagem, não há tema melhor para uma sessão solene, que a reverência à educação. Neste momento inédito, quando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina desloca toda a sua estrutura da Capital estadual para Cocal do Sul, pela primeira vez na história deste município, estamos homenageando cada um dos alunos, professores, diretores, pais e familiares que têm aqui sua história vinculada. Cada um daquele que, por meio do seu trabalho, deixou como legado essa instituição que é referência nacional em qualidade de ensino, que está entre as 100 melhores escolas técnicas do país e que prepara, a cada ano, centenas de meninos e meninas para desafios maiores em suas vidas...

Eu não tenho dúvidas, é a partir da educação que podemos transformar o mundo.

Muito obrigado, Maximiliano Gaidzinski, homem e instituição, seus exemplos nos inspiram. Muito obrigado, Cocal do Sul!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO ORADOR)

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. deputado federal Jorge Boeira.

O SR. DEPUTADO JORGE BOEIRA - Boa-noite!

Gostaria de iniciar a minha fala parabenizando o deputado Valmir Comin, pela brilhante proposição que se realiza nesta noite.

Cumprimento o sr. prefeito municipal, Ademir Magagnin, assim como a minha amiga vice-prefeita, sra. Cirlene Gonçalves Scarpato, a Aninha, o Agenor Benati Pedroso, presidente da Câmara de Vereadores, assim como o meu amigo João Rosa Filho Fabris, secretário de estado do Desenvolvimento Regional de Criciúma, o André Gaidzinski que além de ser um dos dirigentes da Facisc no estado de Santa Catarina representa a família Gaidzinski nesta mesa.

Não poderia deixar, neste momento, de deixar um abraço para a minha querida amiga Iara Gaidzinski, mãe do André e esposa de Edson Gaidzinski, o Vilmar Menegon Bristot, diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski, e o Carlito Cardoso que se encontra aqui também e é nosso amigo.

O vídeo institucional do grupo Eliane mostra claramente o sr. Maximiliano Gaidzinski, portanto, cidadão já de idade, mas com muita capacidade e energia para o trabalho. E poderia se ver nele a figura do empreendedor, caracterizada principalmente pela capacidade inovadora. E a história da Eliane demonstra que nos anos 70 o sr. Maximiliano já buscava os melhores profissionais da região na área de cerâmica, empreendia viagens à Itália, que além do berço do renascimento já era o berço do conhecimento e tecnologia no ramo cerâmico.

Completamente diferente de Henry Ford que pensava que era necessário aprender na escola de engenharia que todas as tarefas deveriam ser o mais divididas possível, Maximiliano já acreditava na capacidade individual das pessoas. Já acreditava que o chão de fábrica precisa conhecer profundamente os processos para o sucesso da empresa. E foi alicerçado no conhecimento de que o chão de fábrica - e quando falo essa expressão, pelo fato de ser engenheiro, não é apenas esse chão, mas o da prefeitura, do estado, da União, da ponta - precisa ter conhecimento de todos os

processos para que o cliente final tenha satisfação, ele sabia que o que propicia isso, esse conhecimento para o chão de fábrica, é exatamente a educação.

Portanto, imaginar que hoje se comemora aqui os 35 anos da Colégio Maximiliano Gaidzinski, ter esse gesto de construção dessa escola, não é somente um gesto de inovação, mas de grandeza, de amor ao próximo, de um cidadão que já buscava e que em determinado momento de nossas vidas começa a fazer parte do nosso sucesso, que é a busca de talentos. E conseguiu talvez o seu primeiro talento ao trazer seu filho mais velho, Edson Caetano, para a administração das empresas. E a partir daí se deu origem também ao Colégio Maximiliano Gaidzinski que hoje é responsável pela formação de milhares de pessoas e por essa quantidade de alunos que temos na referida escola.

Assim, homens como Maximiliano Gaidzinski deveriam ser semeados, vivem enquanto vivem seus ideais, vivem seus sonhos enquanto vivem seus princípios, que são deixados para todos nós, que são trabalho e honestidade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Convido o mestre de cerimônias Ailton Viel para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite, senhores e senhoras!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Colégio Maximiliano Gaidzinski, na passagem dos seus 35 anos de fundação, comprometido com a cidadania e com a transformação social, oferecendo ensino de qualidade para alunos de toda a região sul de Santa Catarina, na busca da preparação de cidadãos responsáveis, que transformem a ciência e a tecnologia em prol da sociedade catarinense.

Na década de 70, ocorre um importante avanço industrial no setor cerâmico, na região sul de Santa Catarina, e com ele surge a procura por profissionais qualificados no ramo. Nesse período,

os acionistas das empresas Eliane, em particular o empresário Edson Gaidzinski, preocupavam-se em formar uma imagem positiva que contribuísse com a credibilidade futura da empresa.

Investir em educação foi um meio de driblar a carência de profissionais especializados, que ocorria na época. Essa falta de técnicos fez com que a empresa resolvesse fundar o seu próprio colégio. Nasce então, em 1979, o que se pode definir como um investimento de grande importância social para a região e também para a formação de imagem da Eliane, o Colégio Maximiliano Gaidzinski.

Idealizada por Edson Gaidzinski, a escola oferece ensino de qualidade para alunos de toda a região sul catarinense que, além de concluírem o ensino médio, recebem formação técnica complementar através do curso técnico de cerâmica e de eletromecânica.

Com a filosofia de formar profissionais altamente qualificados para atuar no mercado cerâmico, o Colégio Maximiliano Gaidzinski, nesses 35 anos de atuação, já formou centenas de técnicos. Cerca de 80% deles atuam no setor cerâmico, em indústrias de revestimentos cerâmicos, indústrias de transformação de matérias-primas, representações comerciais, instituições de pesquisa, indústrias de cerâmica vermelha, de produtos refratários, metalúrgicas e de eletroeletrônica. Grande parte desses profissionais assume funções de chefia, gerência, superintendência e coordenadorias de projetos.

O Colégio Maximiliano Gaidzinski quer a tecnologia e a ciência mais próximas da população e do seu dia a dia, construindo novos saberes e novas oportunidades de desenvolvimento social.

Tecnologia, compromisso e participação são as metas dessa escola que prepara cidadãos para uma atuação responsável na indústria e na sociedade.

Convido o senhor deputado Valmir Comin para fazer a entrega da homenagem ao sr. Vilmar Menegon Bristot, diretor, neste ato representando o Colégio Maximiliano Gaidzinski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense homenageia os filhos do sr. Maximiliano Gaidzinski, fundador das empresas Eliane, pela convicção enquanto acionistas de manterem o colégio às custas das empresas Eliane, esse vitorioso projeto educacional.

Convido para receber a homenagem a sra. Edna Gaidzinski Bastos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rafael Gaidzinski Stadler, neste ato representando sua mãe, a sra. Eliane Gaidzinski Stadler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Patrice Gaidzinski, neste ato representando seu tio, o sr. Vicente Gaidzinski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir o Parlamento catarinense homenageia também o neto do senhor Maximiliano Gaidzinski e filho do fundador do colégio, sr. Edson Gaidzinski.

Convido para receber a homenagem o senhor André Gaidzinski, representando seu irmão, o sr. Edson Gaidzinski Junior, atual diretor presidente das empresas Eliane.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagens também a personalidades que muito contribuíram nesses 35 anos de fundação.

Convido para receber a homenagem o sr. Renato Gaidzinski Bastos, representando o seu irmão Roberto Gaidzinski Bastos, presidente do conselho de administração das empresas Eliane e também conselheiro do Instituto Maximiliano Gaidzinski, associação mantenedora do colégio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Celito Heinzen Cardoso, primeiro diretor do Colégio, de 1979 a 1986, e atualmente presidente do Conselho do Instituto Maximiliano Gaidzinski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora Sandra Tassi Mondardo, neste ato representando a sra. Nídia Joaquina Goulart - *in memoriam*, diretora do colégio de 1987 a 2002.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vilmar Menegon Bristot, diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski desde 2003.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Carlos da Silveira, professor que há mais tempo trabalha no Colégio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Os homenageados a seguir representam o sonho do fundador do colégio. Serão duas homenagens especiais, que no sonho de Edson Gaidzinski seria a criação de uma oportunidade para jovens de famílias humildes, aos quais ele gostaria de viabilizar um futuro diferenciado, através de um projeto de educação gratuito e de alta qualidade. E hoje, esses homenageados, graças ao Colégio, são executivos vencedores.

Convido para receber a homenagem o sr. José Antônio Crepaldi, ex-aluno do colégio e executivo das empresas Eliane.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Frâncio Anibal Dutra, também ex-aluno do colégio e executivo de vendas da Piso Forte Revestimentos Cerâmicos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Colégio Maximiliano Gaidzinski gostaria de agradecer ao deputado Valmir Comin pela proposição

em homenagear o Colégio pela passagem dos seus 35 anos de fundação.

Convido o sr. Celito Heinzen Cardoso, primeiro diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski, 1979 a 1986, e atualmente presidente do Conselho do Instituto Maximiliano Gaidzinski, para fazer a entrega de homenagem ao sr. deputado Valmir Comin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Na sequência, o município de Cocal do Sul presta suas homenagens.

Convido o exmo. sr. Ademir Magagnin, prefeito de Cocal do Sul, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Vilmar Menegon Bristot, diretor, neste ato representando o Colégio Maximiliano Gaidzinski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado Valmir Comin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigado, sr. prefeito de Cocal do Sul, sr. Ademir Magagnin e deputado Valmir Comin.

Este cerimonial registra a presença nesta oportunidade do exmo. sr. José Schotten, o Zecão, prefeito municipal de São Martinho, e da mesma forma registra a presença do sr. Homero de Bona, vereador do município de Urussanga.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Neste momento convido para fazer uso da palavra o sr. André Gaidzinski, conselheiro das empresas Eliane.

O SR. ANDRÉ GAIDZINSKI - Boa-noite a todos. É um prazer estar aqui, inclusive no salão da igreja onde fui batizado.

Deputado Valmir Comin, presidente desta sessão solene, é um prestígio que só vem valorizar este município que tem 22 anos - antes era distrito de Urussanga - o reconhecimento nesta data comemorativa do nosso Colégio Maximiliano Gaidzinski, hoje Instituto Maximiliano Gaidzinski.

Quero cumprimentá-lo e saudá-lo, deputado Valmir Comin, também o prefeito Ademir Magagmin, o deputado Jorge Boeira, o secretário de Desenvolvimento Regional João Rosa Filho Fabris, o nosso diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski que vem fazendo um excelente trabalho, o Vilmar Menegon Bristot, o nosso presidente do Conselho de Administração do Instituto Gaidzinski, do qual faço parte também, o Celito Heinzen Cardoso.

Está presente o Rafael, o Sérgio, o próprio prefeito da cidade, que também é conselheiro. E estamos querendo dar continuidade ao Conselho de Administração.

Vou falar na minha mãe que era esposa do dr. Edson Gaidzinski, na minha tia Edna, na Adélia, minha outra tia, no Renato, na minha irmã, e vejo os meus primos, o Francisco, os ex-alunos, porque realmente é o corpo docente que fez tudo isso acontecer.

Falando em acontecer, o deputado Valmir Comin e o deputado Jorge Boeira já falaram em empreendedorismo, então, acho que cabe um agradecimento sobre o que aconteceu na Assembleia Legislativa, na quarta-feira passada, com a aprovação do Estatuto das Micro e Pequenas Empresas.

Trabalhamos durante dois anos com 32 entidades empresariais, as sete federações empresariais, também a OAB, a CRC, e assim por diante, junto com o governador Raimundo Colombo, e v.exas. deputados votaram a favor. Houve quórum e sessão. Por isso, vale um agradecimento e parabéns. Talvez vocês não saibam, mas em Santa Catarina 97% das empresas são micro e pequenas empresas. E somente a empresa Eliane tem 3.600 micro e pequenos empresários que fazem parte da lista de fornecedores. Nós olhamos para os grandes empresários, mas são os pequenos, 53% das micro e pequenas empresas do Brasil é que empregam no nosso país.

Realmente isso foi muito bonito de ver acontecer, porque é um presente para todo mundo. E agora tem uma lei respeitando o art. 172 da Constituição Federal, em que a micro e pequena empresa tem que ter um tratamento diferenciado,

começa por aí, além da lei geral que estamos tentando.

Mas estou aqui para dar um recado pelo meu irmão que é presidente desta empresa, para falar do social, como ele já falou no vídeo, que é a importância que temos para esta comunidade. E a empresa Eliane, além disso, sempre se dedicou às entidades filantrópicas, de alguma forma ajudando, e ajuda até hoje, inclusive o próprio Criciúma Esporte Clube, e aqui está presente o Renato Bastos, presidente do conselho deliberativo.

Também fizemos a nossa parte, de alguma forma, foi pela comunidade. Foi por esta cidade, foi por uma região que hoje estamos falando de empreendedores, pessoas bem sucedidas de outros estados que se estabeleceram na região.

O meu pai, em 1978, deputado Valmir Comin, pediu para fazer uma pesquisa. Ele estudou no Colégio Padre Schuler. Nascido em 1940, foi fazer curso superior em Porto Alegre, na PUC, na primeira turma de Odontologia. E todo mundo sempre me perguntou por que ele foi ser dentista. Mas é que não existia a Empresa Eliane ainda, foi bem nessa época, final dos anos 50.

Em 1978, o meu pai pediu para fazer uma pesquisa para saber quem havia feito curso superior como ele, quem se formou em Odontologia. E chegou à conclusão de que da turma dele ninguém havia feito curso superior. E foi daí que se criou a ideia de criar um colégio, de buscar a educação, de fazer alguma coisa pela cidade e pela região. Também tem a ver com a qualificação profissional, com a formação profissional de um cidadão, mas foi para trazer a educação, em uma época que não existia o termo responsabilidade social, mas se tinha o dinheiro para fazer as coisas. E costume falar que hoje existe o termo responsabilidade social, mas o dinheiro é escasso, mas ainda estamos dando continuidade e sendo mantenedores.

Quem sabe um dia, como a família Schmidt, da Fundação Tupy, IST - (Instituto Superior Tupy), que conseguiu fazer a sua Sociesc, tentaremos também, de alguma forma, mas somos mantenedores, temos um legado deixado para toda a cidade. E vale

também dizer ao presidente da Câmara que nós sempre estaremos ao lado desta cidade, porque somos parte da comunidade. Os nossos sobrenomes Gaidzinski e Burigo fazem parte também de Cocal do Sul.

Parabéns, Gilmar, pelos 35 anos. Toda comunidade de Cocal do Sul está de parabéns por realmente estarmos proporcionando e trazendo educação para este município.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - A seguir, convido para fazer uso da palavra o sr. Vilmar Menegon Bristot, diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski.

O SR. VILMAR MENEGON BRISTOT - Excelentíssimo sr. Ademir Magagnin, prefeito do município de Cocal do Sul; excelentíssima sra. Cirlene Gonçalves Scarpato, vice-prefeita do município de Cocal do Sul; excelentíssimo sr. vereador Agenor Benati Pedroso, presidente da Câmara do município de Cocal do Sul; excelentíssimo sr. Jorge Boeira, deputado federal; excelentíssimo sr. João Rosa Filho Fabris, secretário de estado do Desenvolvimento Regional de Criciúma; sr. André Gaidzinski, vice-presidente da Facisc, conselheiro do Instituto Maximiliano Gaidzinski, neste ato representando a família Gaidzinski; sr. Celito Heinzen Cardoso, presidente do Conselho e diretor executivo do Instituto Maximiliano Gaidzinski.

Faço uma saudação, em especial, ao deputado Valmir Comin, que hoje nos vem abrilhantar com esta sessão solene.

Demais autoridades, alunos, ex-alunos, professores, familiares, boa-noite!

(Passa a ler.)

"Estamos aqui, hoje, para realizar uma homenagem ao Colégio Maximiliano Gaidzinski, quando da passagem do seu 35º aniversário. Constitui-se, para mim, uma grande honra, diria mesmo um privilégio, ser o portador da palavra nesta data tão importante para o CMG.

Inaugurado em 1979, em Cocal do Sul, o Colégio Maximiliano Gaidzinski é a prova mais contundente

de que o olhar de Edson Gaidzinski sempre esteve focado no futuro. Para ele a empresa somente poderia crescer através do crescimento profissional e pessoal da sua equipe e da comunidade em que estava inserida, antecipando, dessa forma, a atuação socialmente responsável que hoje se exige das organizações.

'Precisamos estar muito atentos ao mercado e ter sempre uma equipe de pessoas capazes. Não importa o cargo ou a função, importa que sejam todos capazes, e todos teremos sucesso', destacava o empresário referindo-se à importância da educação e formação profissional de seus colaboradores.

Em entrevista concedida para levantamento da história do colégio, Edson Gaidzinski relata que o motivo maior de fundar uma escola técnica foi a crença na transformação de pessoas, através da educação.

Como foi um bom estudante, sempre se comparava aos seus colegas da mesma idade, que ficavam para trás, sem oportunidade de continuar os estudos" - e isso o André já comentou. "Com isso na cabeça, o empresário dirigiu-se ao Colégio Padre Schuler, em Cocal do Sul, buscando a lista dos alunos do primeiro ano primário de 1947, no qual estudou. Na lista constavam em torno de 17 alunos, todos do segundo e terceiro anos primários, os quais pararam de estudar por diversos motivos. Pensou, então, por que não dar chance para uma educação e cultura mais aprimoradas às pessoas. Essa foi a semente do Colégio Maximiliano Gaidzinski.

Com base nessa ideia, hoje não vou falar da evolução da infraestrutura do colégio, suas salas de aulas, laboratórios, seu belíssimo auditório ou da sua moderna e atual concepção didático-pedagógica, mas, sim, vou falar do que mais importa numa escola, que é a capacidade de criar oportunidades para transformar vidas, objetivo maior do seu fundador.

Citarei duas histórias escolhidas entre centenas de histórias muito parecidas. São histórias de dois meninos que estudaram no CMG, de famílias simples, humildes e batalhadoras.

O primeiro, morador do interior do bairro São Simão, em Criciúma (mais precisamente na Mina Tunin, em um sítio onde seu pai era caseiro). Estudante de escola pública, criado com mais sete irmãos, pai mineiro aposentado que ainda trabalhava de vigilante e mãe que trabalhava nos afazeres domésticos. Quatro de suas irmãs trabalhavam na Eliane, e foi através delas que surgiu a ideia de estudar no CMG. Na época havia um teste de seleção para entrar no Colégio. E quando ele foi se inscrever soube que o teste já havia sido realizado. Como era persistente, foi então falar com o diretor que pediu para ele vir num outro dia, para verificar se alguém tinha desistido. Quando estava indo embora, um professor que estava com o diretor o chamou e disse: 'Volte, venha estudar aqui'. E até hoje ele não sabe qual foi a conversa entre o professor e o diretor.

A partir daí começou a sua história no CMG. Acordava às 6h e percorria aproximadamente 3km, a pé, até pegar o ônibus que o levava para a escola. Não tinha tênis, andava de botina. O almoço na empresa onde os alunos almoçavam era um momento muito esperado, pois eram servidos outros tipos de comida que não a minestra que ele comia todo dia em casa.

Ao mesmo tempo em que estudava, ele trabalhava na roça. Mas o tempo foi passando e suas dificuldades iam se transformando em esperança de um futuro melhor. Todo ano, nas férias escolares, fazia estágio voluntário. Quando terminou os três anos na escola, ele foi fazer o tão esperado estágio. Seu primeiro trabalho foi no Departamento de Engenharia Térmica. Nesse momento, ele passou a receber um salário. O seu primeiro ano de remuneração deu a seu pai que, juntamente com o salário de suas irmãs, comprou um terreno e uma casa.

Após terminar o estágio e defender o TCC, apareceu outro problema: o terno para a formatura. Coube a um professor lhe emprestar o terno. Depois não parou mais de crescer: fez graduação em Administração de Empresas, duas pós-graduações e uma especialização de cerâmica, na Espanha.

Uma das suas maiores homenagens recebidas foi ser patrono da formatura do CMG de 2010. Atualmente é um gerente industrial de uma das unidades da Eliane Revestimentos Cerâmicos.

A outra história é muito parecida. Morador do bairro de Vila, interior de Urussanga, pai e mãe agricultores e o caçula de oito filhos. Estudante também de escola pública, conheceu o CMG através da visita na sua escola do então diretor do CMG na época", Celito Cardoso. Ele lembra até hoje a camisa que o Celito estava usando. "Fez o teste de seleção, e quando a sua mãe, que foi ver o resultado, chegou a casa lhe disse orgulhosa: 'Meu filho, você foi o primeiro colocado no teste'. Motivação em dobro para começar a estudar no CMG.

O primeiro problema encontrado foi como chegar a Cocal. O mais longe que tinha ido era a missa na igreja em Urussanga. Acordava às 6h e de bicicleta (reformada) percorria 5km até Urussanga. Deixava a bicicleta em casa de conhecidos, pegava um ônibus e ia até o CMG. Na primeira semana de aula os professores disseram que seus amigos fariam uma revisão do conteúdo, mas para ele nada era revisão, pois nunca tinha visto aqueles assuntos.

Na primeira prova de Matemática, todos os seus amigos foram jogar bola, e ele ficou estudando o domingo todo. Resultado da prova: tirou nota um. Como era muito esforçado, foi vencendo as dificuldades com a ajuda dos professores e de seus amigos. Falando nisso, num determinado momento, numa roda de estudos, um dos seus amigos falou: 'Eu fui o primeiro colocado no teste de seleção'; o outro amigo falou: 'Não, fui eu'. O outro falou: 'Não, fui eu'. E ele notou que para todos foi dito a mesma coisa. É claro que ele nunca falou para sua mãe sobre isso.

Ele não tinha as melhores notas, mas era muito esforçado. Nunca ficou em prova de recuperação. Fez em todas as férias estágio voluntário na fábrica, onde se apaixonou pelo curso. Lia muito, inclusive foi o único a assinar uma revista sobre cerâmica, por indicação de um professor da época. No TCC apresentado em cartolinas obteve a nota mais alta. Na formatura o mesmo problema do menino

da história anterior: o terno. Neste caso quem emprestou foi o irmão mais velho, inclusive o sapato.

Começou trabalhando também no setor de engenharia térmica, passou oito anos na área industrial, quatro anos na área técnica e 15 anos na área comercial. Fez a sua graduação e duas pós-graduações. Também uma das suas maiores homenagens recebidas foi ser patrono na formatura do CMG de 2012, principalmente porque teve o prazer de entregar o diploma para seu filho que também estudou no CMG. Atualmente é executivo comercial da Piso Forte Revestimento Cerâmicos.

Bem, assim como essas duas histórias, centenas de outras poderiam ser contadas. Hoje, esses meninos se tornaram homens, constituíram suas famílias e são pessoas de bem. Tudo isso graças à visão de um grande empreendedor que além de ter sucesso no mundo empresarial transformou a vida de muitas pessoas com a criação desse Colégio.

Parabéns e muito obrigado, Edson Gaidzinski;

Parabéns e muito obrigado, Empresas Eliane;

Parabéns e muito obrigado, professores;

Parabéns e muito obrigado, alunos;

Parabéns, CMG.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin)- Neste momento passo a palavra ao exmo. sr. prefeito Ademir Magagnin.

O SR. ADEMIR MAGAGNIN - Boa-noite a todos. Quero saudar o deputado Comin pela brilhante ideia desta sessão solene.

Saúdo o deputado Jorge Boeira que nos dá a honra dessa participação.

Saúdo o Celito Heinzen Cardoso, presidente do Conselho, primeiro diretor e nosso amigo.

Saúdo o diretor Vilmar Menegon Bristot.

Saúdo o André Gaidzinski e nesta oportunidade estendo a saudação a toda família Gaidzinski.

Saúdo o vereador Agenor Benati Pedroso, presidente do nosso Legislativo.

Estendo aqui também a saudação aos demais vereadores do município de Cocal do Sul e de outros municípios que se fazem presentes.

Saúdo a vice-prefeita Cirlene Gonçalves Scarpato, do nosso município.

Quero aqui também cumprimentar todos os ouvintes da Rádio Marconi que está aqui transmitindo e também o canal da Assembléia Legislativa que transmite ao vivo esta sessão.

Saúdo alunos, pais, professores, enfim, todos que se fazem presentes nesta noite. Também dirijo uma saudação especial ao Coral da Eliane e ao nosso Coral Natividade, representado pelo nosso maestro Jaime de Brida

(Passa a ler.)

Senhoras e senhores, foi a partir do sonho do empresário Edson Gaidzinski, quando as empresas ainda não falavam em responsabilidade social, que o Colégio Maximiliano Gaidzinski nasceu, em 1979, abrindo portas e oportunidades para centenas de jovens e familiares, principalmente colocando a Eliane Revestimentos Cerâmicos como uma das melhores do mundo.

Criar uma escola para formar seus próprios técnicos a custo zero não é para qualquer idealizador. Essa empresa, por meio do Colégio, fez mentes evoluírem, pessoas brilharem e terem diferencial. Formou e forma técnicos e cidadãos críticos, autônomos e criativos, dentro da sociedade e do setor tecnológico.

Nesta oportunidade, aproveito em nome dos munícipes de nossa cidade, para agradecer às Empresas Eliane por terem escolhido Cocal do Sul para instalar todo esse progresso. Temos que nos orgulhar desse potencial que ultrapassou o país para ganhar mercados internacionais.

Meu filho estudou nesse Colégio, e eu me orgulho muito disso, assim como muitos dos pais que estão aqui presentes hoje também se orgulham. A todos os diretores e professores, e aqui faço menção ao primeiro diretor, *in memorian*, e ao atual diretor Vilmar, porque sempre estiveram em busca da educação de qualidade. E quando uma escola cobra estudo e disciplina e o aluno se

dedica e entende que isso é para o seu melhor, não haverá outro resultado senão o sucesso.

Parabéns a todos os alunos de ontem e de hoje. O Colégio realmente fez por merecer, tanto é que hoje temos a Assembleia Legislativa nos dando a honra deste reconhecimento por proposição do nosso deputado Valmir Comin.

Quero dizer, deputado, que esta é a primeira vez que a Assembleia vem a este nosso município. Esta sessão solene ficará na história e faz jus a uma instituição que de fato merece, pois o desempenho e o alto nível de formação e conhecimento dos estudantes colocaram a instituição no topo das escolas técnicas do estado de Santa Catarina.

O Colégio é considerado o melhor em relação às notas do Exame Nacional do Ensino Médio, Enem. Por três anos consecutivos ficou entre as 100 melhores escolas técnicas do Brasil, ocupando a septuagésima segunda posição, sendo que foram avaliadas 27 mil escolas em todo o Brasil.

O CMG faz a diferença, assim como a nossa administração também está fazendo. E quero aqui relatar algumas das nossas ações, como a revitalização da nossa praça central, que conseguimos aprovar junto à Funasa, na semana passada. São 5.7 milhões para obras de saneamento básico no nosso município.

A infraestrutura é o nosso carro-chefe. E até o final do nosso mandato estaremos pavimentando todas as ruas do nosso município. Isso compreende recursos próprios, convênio do governo do estado, convênio do governo federal. Temos um total de mais de 100 ruas no município de Cocal do Sul.

Estamos em construção de duas quadras poliesportivas, uma na escola Cristo Rei e outra na escola Demétrio Bettiol. Estamos incentivando a instalação de novas empresas no município. E hoje cerca de dez estão construindo ou ampliando. Esse é um trabalho graças à aplicação de recursos em terraplanagem.

O município também realiza na área industrial a pavimentação da rua Assis Brasil, para dar mais mobilidade e melhor logística a essas empresas.

A renovação da frota foi um dos desafios da nossa administração. Renovamos com retroescavadeiras, carregadeiras, tratores agrícolas, caminhões de lixo, ônibus e mais de 12 veículos para as secretarias. Esse resultado nos deu a felicidade de trazer o custo da manutenção, que era de mais de um milhão de reais, para menos de quatrocentos mil, em 2013.

Para finalizar, srs. deputados, enalteço a Empresa Eliane Revestimento Cerâmico, responsável inclusive pela emancipação do nosso município e por transformar a vida de centenas de jovens. Uma empresa que representa o desenvolvimento de uma cidade, de famílias da região e de um país.

Senhores, público presente, senhores deputados e autoridades que estão aqui, imaginem quantas estradas essa empresa pavimentou com os seus impostos gerados.

Hoje quero fazer um apelo aqui. Sei o quanto os nossos deputados do sul têm se empenhado para que conseguíssemos pavimentar a SC-442, um sonho do nosso município, pois é por ali que vai passar o grande desenvolvimento deste município. Então, de fato, com essa união de forças, deputados e comunidades, que possamos trazer e sensibilizar o governo do estado para que essas rodovias se tornem realidade.

Quero, sem dúvida nenhuma, nesta noite, dizer a todos aqui que Cocal do Sul se engrandece com a presença da Assembleia Legislativa na cidade, nesta noite, trazendo esta homenagem a esse grande Colégio que é o nosso grande diferencial.

Antes de encerrar, quero convidar a nossa rainha e as duas princesas da Cocal Fest para que cheguem até aqui à frente, para que também possamos fazer o nosso comercial e o nosso convite, pois em setembro vamos realizar a 2ª Cocal Fest, que veio para mostrar a nossa história, a história deste Cocal, uma história de mais de 100 anos, e a cultura deste município.

A todos um boa-noite e obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ao tempo em que estamos findando a nossa sessão solene, quero também registrar com satisfação a presença do representante do vereador Julio Colombo, do empresário Miguel Pierini, também já mencionado pelo protocolo, do prefeito de São Martinho, que veio de longe para prestigiar este evento, José Shotten, o popular Zecão, e o Sérgio Pagnan que representa o segmento da cerâmica vermelha, assim como a presença de tantos outros que, vereador Homero De Bona, no anonimato, não colocaram os seus nomes no protocolo. Mas sintam-se todos cumprimentados e bem-vindos.

Quero, de maneira muito efusiva e especial agradecer a toda imprensa que se fez presente massivamente aqui.

Sabe, André Gaidzinski, o PIB da imprensa do sul está presente hoje. E agradeço em nome da nossa TVAL, Rádio Alesc Digital, de todos os funcionários do Parlamento, na pessoa de Elizabete Silveira Brandalise. Agradeço também, de coração, aos meus assessores Kelly Dalla Lana, Luiz Henrique Luciano Domingos, Carlos Lazzaretti e Kênia Paula Pacheco que incansavelmente também se juntaram nesse conjunto de esforços para que este evento pudesse acontecer.

Agradeço à assessoria do prefeito municipal, muito presente. E, Celito, estava refletindo aqui, porque queríamos a comenda no Parlamento de Santa Catarina, quando cada um dos deputados tem a prerrogativa, o privilégio de fazer a escolha de uma comenda dentre os 295 municípios e aos seis milhões e duzentos e tantos mil habitante. E caí na linha de perguntar: Celito, o que você acha? Ele prontamente respondeu: "O Colégio Maximiliano Gaidzinski". E foi assim que iniciamos. Evidentemente que é extremante meritório, e eu tenho sempre procurado dedicar as minhas comendas às pessoas ou às instituições que exerçam a liderança não pelo poder, mas pela essência.

É nesta linha que tenho procedido, e o Colégio Maximiliano Gaidzinski se mistura, confunde-se com a história de Cocal do Sul, da nossa região, do estado, do Brasil e exporta talentos não só para o

Brasil, mas para o mundo todo. É excelência em cerâmica, em qualificação, e no momento em que vivenciamos um país tão emergente como o nosso, de uma dimensão continental, de recursos naturais, de valores imensuráveis, a falta de qualificação é muito grande.

Por isso, o poder público precisa estar atento, André Cardoso. E quando você falava e agradecia ao Parlamento pela votação do Estatuto da Micro e Pequena Empresa, quero dizer que você não tem que agradecer, pois isso não é mais do que o nosso dever, a nossa obrigação, porque eu trato a política com muita seriedade e com muito orgulho.

Eu tenho orgulho de ser político e também e de ser empresário. A política é um instrumento mais nobre, mais prático e eficaz para trazer o desenvolvimento a qualquer comuna, independentemente de onde esteja situada, desde que, deputado Jorge Boeira, prefeito Ademir Magagnin, pelas mãos de pessoas de bem.

E se as pessoas de bem não tiverem a ousadia, a destreza e o desprendimento de colocar a cara, o que vai ser? Os maus tomarão conta! Essa é a grande verdade, porque uma vírgula pode promover o retrocesso ou desenvolvimento de uma região. E feliz daqueles homens públicos que conseguem traduzir na essência o sentimento da nossa sociedade e traduzi-lo na legislação, adequando a legislação à realidade em que vivenciamos.

Por isso, para mim é um motivo de muito orgulho, de muita satisfação, poder prestar essa comenda em nome do Parlamento.

Quero aqui deixar o abraço do nosso deputado Joares Ponticelli que não pôde estar presente, mas que disponibilizou toda a sua estrutura, toda a sua equipe para aqui realizar este momento tão sublime, tão nobre e tão singular, porque na vida os momentos são únicos. Por isso, precisamos vivê-los com intensidade.

Eu sou devoto a Deus, sou temente a Deus. Acredito muito na força do poder da oração e acredito no espírito e no espírito do Edson Gaidzinski, no espírito do Colégio Maximiliano

Gaidzinski e de todos aqueles que se foram e que deixaram uma fatiazinha do seu legado para construir essa linda história. Com certeza eles estão presentes entre nós.

Quero, ao encerrar, agradecer a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel neste mesmo recinto.

Neste momento teremos a interpretação do Hino de Cocal do Sul, pelo Coral Nossa Senhora da Natividade, sob a regência do maestro Jaime de Brida.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para quinta-feira, às 19h, em homenagem ao Centenário do nascimento do Monsenhor Agenor Neves Marques.

Está encerrada a sessão.